

SOB AS SOMBRAS DE UM OUTRO PLÁTANO: linhas derivadas de *Mais cotidiano que o cotidiano*, o recente e belo e radical livro de poemas de Alberto Pucheu.

Por Roberto Corrêa dos Santos

E há pathos de rock-jazz pelas páginas: portanto, (a), ‘não venham para cá se não puderem morrer’; portanto, (b) ‘um amor pode subitamente parar’; portanto, (c) ‘aqui é o lugar mais silencioso que existe’; portanto, (d) ‘escuto a circulação do sangue dos golfinhos, tubarões e gaivotas, o sistema nervoso das areias, horizontes e céu, a voz rudimentar de algas, ostras, conchas, ouriços’; portanto, (e) ‘estas ondas monstruosas’; portanto, (f) ‘o estilo não é nada’.

E há o senso-motor do mínimo no cerne dos tons: portanto, (a) ‘tudo que existe é irmão’; portanto, (b) ‘o tempo morto de alguém que sobe ou desce uma rua matando o tempo’; portanto, (c) ‘aqueles que trabalham em baixa rotação que quase não se deixam perceber senão quando engasgam’; portanto, (e) ‘ não, não são grandes motores que nos movem’; portanto, (f) ‘coltrane’, ‘branford marsalis’, ‘sonny rollins’.

E há o dedo quente no sexo e em demais fúrias: portanto, (a) ‘esta pétala, outra pétala, e ainda outra, e outra, esfrego em sua boca, em seu nariz, nos bicos ferruginosos de seus peitos, em seus quadris, nas dobras da buceta, no colo de seu útero, quando ri e, de repente, grita e, ainda, diz : – Meu Deus’; portanto, (b) ‘a mesma turbulência com que, na cama, um tubo tremendo gira de dentro de sua carne’; portanto, (c) ‘ dois corpos se unem e não se separam imediatamente depois’; portanto (d), ‘seria preciso demarcar com rigor o momento exato em que deixamos de amar alguém. O ano. O mês. O dia. A hora’; portanto, (e) ‘o inciso de uma marca, o inscrever-se do acontecimento’; portanto, (f) ‘ sem a fuga, não do amor, mas no amor, não há possibilidade de amor’.

E há o poema pensando o poema em modos tão distintos de ontem: portanto, (a) ‘o poema só acaba, quando lançado em algum lugar – em cima da cama, por exemplo –, um gato vai inesperadamente deitar-se’; portanto, (b) ‘houve um tempo em que todas as coisas cresciam juntas’; portanto, (c) ‘Musaios, filho de Êumolpos, foi o primeiro a compor uma Teogonia e uma Esfera’; portanto, (d) ‘com asas de gavião, flutuar sobre o vazio’; portanto, (e) ‘aprender não a nossa ética, demasiadamente humana, mas aquela anterior ao homem, pré-humana, inumana’; portanto, (f) ‘nenhum Virgílio a me guiar no inferno nem nenhuma Beatriz, movida por amor, a me salvar do Paraíso’.

E há a heterobiografagem, a vida em letra que estala: portanto, (a) ‘um ponto cego nos poemas’; portanto (b) ‘ o Socavão’; portanto (c) ‘uma marca que também ela – tal qual ele – desconhece’; portanto, (d) ‘mesmo aquelas com quem passei menos que uma única noite, mesmo aquelas nas quais dei apenas um ou dois beijos, eu poderia ter verdadeiramente amado. Eu poderia tê-las amado muito’; portanto (e) ‘embora afeito às

águas, meu ambiente é outro. É às palavras que, acordado ou dormindo, me submeto'; portanto, (f) ' não adianta, a vida é assim'.

Patrícia, cult - (11) 98276-1225